

Motivos da Praxe Académica em exposição

RECORDAÇÃO E SAUDADE NA «CASA D. HUGO»

Integrado no programa da Queima das Fitas/87, um vasto e interessante mundo de recordações e saudade está patente na Casa D. Hugo, junto à Sé Catedral, numa exposição intitulada «As metamorfoses da Academia Portuense», em que se destaca um valioso espólio da vida estudantil e suas mutações ao longo dos tempos.

«Com esta iniciativa, pretende-se não só reviver o espírito académico, sensibilizando toda a população estudantil para a importância e vitalidade das tradições da nossa praxe, mas também pôr em evidência os efeitos das várias metamorfoses dos conceitos e tradições académicas» — refere a coordenadora do certame, Nidia Noronha.

«O objectivo desta exposição, só possível graças ao acervo de antigos estudantes, alguns catedráticos, e de diversas instituições, na busca e cedência do mais sugestivo material, será realçar os usos e costumes da vida universitária, valores que interessa conservar, sem atropelos nem violações, o que pressupõe respeito por todas e quaisquer épocas» — observa aquela universitária.

Uma variedade deslumbrante de valores culturais, transparecendo marcos diferentes da vida estudantil, autênticos documentos — alguns dos quais remontam aos anos 30! — enfeita a original mostra de material típico dos estudantes universitários da Invicta Cidade.

São de salientar as pastas negras, coçadas pelo uso de anos de inescusáveis canseiras, em busca do saber, mas

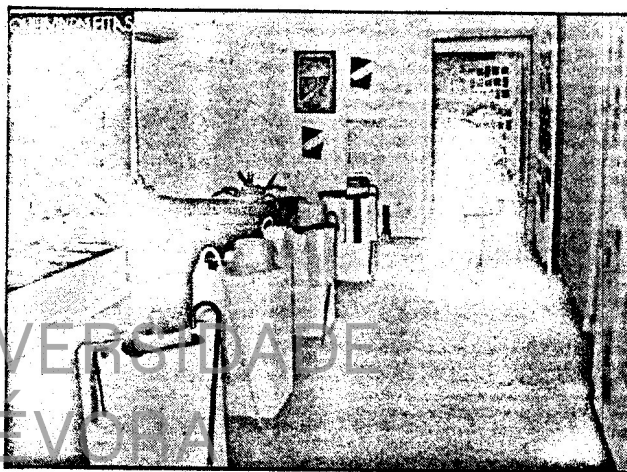
bem ilustradas pelo atractivo colorido das suas fitas, não faltando mesmo uma infinidade de outros motivos usados durante a vida de estudante.

«As coisas que eventualmente sejam consideradas mais insignificantes terão hoje, no entanto, um valor estimado inestimável como marco do espírito, vontade e força de uma época, atingindo assim elevada importância como recordação e saudade» — sublinha, a propósito, Nidia Noronha.

Retrato da Academia

Retratando fielmente, e com invulgar bom gosto, os usos, regras e as etiquetas próprias da vida académica, imensas colecções de cartazes da Queima, álbuns fotográficos documentando ocasiões sempre saudosas, entre tantas outras curiosidades, representam bem a dura mas agradável actividade universitária, transparecendo assim a razão da típica «saudade» e sempre triste «despedida» que depois se apodera do futuro doutor.

Por entre uma infinidade de atractivos documentos, traduzidos nas mais diversas peças de recordações estudantis, realçando de forma notável e



Um «mundo» de recordações e saudade está exposto na «Casa D. Hugo. Ali pode ver-se o espólio de quase meio século de vida académica. (Foto de Manuel Ribeiro).

bem concebida a presença dos tradicionais costumes e convenções usadas por entre os estudantes da Universidade do Porto, um verdadeiro espólio atesta as várias metamorfoses por que passou a Academia, ao longo de quase meio século.

Além de uma série de aspectos fotográficos, recordações de momentos da praxe académica portuense, das quais salientamos as festas de «Benção e Entrega da Pasta», «Baptismo do Caloiro», e mul-

tas outras solenidades, nota especial para os documentos também expostos sobre as grandes festas do velho «Carnaval dos Estudantes» e do actual cortejo da Queima das Fitas.

A exposição promovida pela Comissão Central da Queima das Fitas está patente na Casa D. Hugo, desde o passado 25 de Abril e até o último dia da semana da Queima das Fitas, e tem registado enorme afluência de visitantes, tanto

de antigos como de actuais estudantes.

A propósito, recorde-se que as festividades da Queima das Fitas 87 contam com patrocínio de «O Comércio do Porto», não só para a cobertura alargada dos diversos acontecimentos, mas também traduzida na oferta da revista «Queima das Fitas», cujo conteúdo apresenta «assuntos sérios tratados com muito humor».

João Almeida

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas